

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2018.2	12º	INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
320		INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA HOSPITALAR - UTI
Componentes Correlacionados		
INTERNATO EM CLÍNICA MÉDICA - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)		
Docente		
ROGÉRIO PASSOS		
Ementa		
Estágio curricular em ambulatórios e unidades hospitalares (enfermarias e unidade de terapia intensiva), com práticas médicas fundamentadas na formação médica generalista e segurança do paciente, articulada com a Política de Nacional de Humanização		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- 1.Reconhecer as principais doenças em terapia intensiva, especialmente as grandes síndromes;
- 2.Aprender noções de segurança do paciente, aspectos éticos e humanização na UTI.

Habilidades

- 1.Sistematizar o atendimento em UTI com foco nos principais dados de anamnese e exame físico, estabelecendo níveis de gravidade;
- 2.Realizar o atendimento inicial do paciente baseado na sistematização de evolução diária;
- 3.Observar e aprender a prescrever pacientes na UTI;
- 4.Observar e aprender os principais procedimentos na unidade de terapia intensiva.

Atitudes

- 1.Contextualizar os agravos clínicos e cirúrgicos do paciente na UTI de acordo com a gravidade.
- 2.ValORIZAR e dar retorno às demandas apresentadas e adotar condutas no paciente na UTI.
- 3.Manter uma atitude humanística e segura na condução do paciente na UTI.

Conteúdo Programático

Conteúdo teórico:

1. Parada cardiorrespiratória;
2. Choque;
3. Insuficiência respiratória;
4. Insuficiência cardíaca;
5. Insuficiência renal;
6. Insuficiência hepática;
7. Coma;
8. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos;
9. Sedação e analgesia;
10. Arritmias;
11. Hemorragia digestiva;
12. Síndrome coronariana aguda;
13. Estado de mal convulsivo;
14. Ventilação mecânica.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Sessões teóricas de atualização com temas básicos de UTI;
2. Discussão diária dos atendimentos na UTI - Visita diária;
3. Discussão dos casos acompanhados pelos estudantes.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

1. Avaliação teórica do conteúdo programático - Peso: 2
2. Avaliação processual por desempenho do estágio prático: interesse, pontualidade, compromisso, estudo, iniciativa, comportamento ético com equipe e família - Peso 8.

Recursos

1. Material audiovisual - data show;
2. Casos simulados com imagens e vídeos;
3. Visita acadêmica à beira do leito;
4. Participação em procedimentos, sempre supervisionados.

Referências Básicas

- AEHLERT, Barbara. ACLS suporte avançado de vida em cardiologia: emergência em cardiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- Colégio Americano de Cirurgiões. ATLS - Suporte avançado de vida no trauma: manual do curso de alunos. 9 ed. Chicago: American college of surgeons, 2012.
- RATTON, José Luiz De Amorim. Medicina intensiva. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 1999.

Referências Complementares

- ALMEIDA, Eros Antonio De. Urgências e emergências: clínica médica, pediatria, cirurgia geral. 01 ed. Campinas: Uniéme Editora Ltda, 1997.
- AZEVEDO, Luciano César Pontes de; TANIGUCHI, Leandro Utino. Medicina intensiva: abordagem prática. 3 ed. Barueri: Manole, 2018.
- GRENIK, Ake. CONDUTAS ATUAIS EM TERAPIA INTENSIVA: VENTILAÇÃO MECÂNICA E RESPIRAÇÃO ASSISTIDA. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Revinter Ltda., 1994.
- MARTINS, Herlon Saraiva. Emergências clínicas: abordagem prática. 6 ed. Barueri: Manole, 2011.
- SARMENTO, George Jerre Vieira. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2 ed. Barueri: Manole, 2014.